

020

A CURVA DE CRESCIMENTO DA ALTURA UTERINA DO CLAP (CENTRO LATINO-AMERICANO DE PERINATOLOGIA) É VÁLIDA PARA GESTANTES BRASILEIRAS? *Rudimar Schreiber Jr. Dirlene L. Melo, Maria L. R. Oppermann, Maria I. Schmidt, Bruce B. Duncan* (pelo grupo de estudo do Estudo Brasileiro do Diabetes Gestacional), (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A curva de incremento da altura uterina durante a gestação é usada para avaliar a adequação do crescimento fetal. A curva de referência mais freqüente na América Latina é a proposta pelo Centro Latino-Americano de Perinatologia (CLAP). Objetivo: Avaliar a adequação da Curva de Crescimento da Altura Uterina do CLAP na população brasileira. Pacientes e métodos: Foi realizado um estudo de coorte composto de 5564 mulheres, entre 20 e 41 semanas de gestação, oriundas de 6 capitais brasileiras, avaliadas em serviços do SUS, dentro do Estudo Brasileiro do Diabetes Gestacional (EBDG). Dados sobre altura uterina e idade gestacional foram obtidos em 4511 mulheres. Resultados: Os percentis 10 e 90 das distribuições das alturas uterinas para cada semana da gestação foram determinados para as gestantes brasileiras e então comparados com os percentis correspondentes do CLAP. Os valores encontrados para as gestantes brasileiras foram sempre maiores que os do CLAP: de 1 a 4cm, para o percentil 10, e de 2 a 5cm, para o percentil 90. Conclusão: A Curva proposta pelo CLAP subestima as alturas uterinas de gestantes brasileiras. (CNPq, Ministério da Saúde, FAPERGS, Bristol-Meyers-Squibb Foundation)